



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO DR. LEONARDO - SOLIDARIEDADE-MT

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Dep. Dr. Leonardo)

Requer, ouvido o plenário da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, a realização de uma Audiência Pública nesta Comissão para tratar do tema “Segurança Pública na Zona de Fronteira do Brasil”

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 24, inciso XIII e 32, inciso XVI do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, a realização de uma Audiência Pública nesta Comissão para tratar do tema “Segurança Pública na Zona de Fronteira do Brasil” com os seguintes convidados:

- General Augusto Heleno - Ministro da Segurança Institucional da Presidência da República
- Representante da Secretaria Nacional de Segurança Pública
- Representante da Polícia Federal - PF
- Representante da Polícia Rodoviária Federal - PRF
- Representante da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN
- Representante do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON do Exército Brasileiro



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO DR. LEONARDO - SOLIDARIEDADE-MT

JUSTIFICAÇÃO

O combate ao crime, tráfico de drogas e armas no Brasil mostra que a criminalidade não está restrito às periferias das cidades ou nas favelas dos morros. A bandidagem se abastece de drogas e as armas que entram no território nacional por rotas que atravessam as fronteiras vindas pelo mar ou de países vizinhos como Colômbia, Bolívia, Peru e Paraguai.

O Brasil possui 23.102 km de fronteiras, sendo 15.735 km terrestres e 7.367 km marítimas. A fronteira terrestre representa cerca de 68% de toda a extensão dos limites territoriais brasileiros, colocando o Brasil em contato com dez outras nações sul-americanas. Os mais de 15.000 km de fronteiras continentais abrangem terras em três grandes regiões: Norte, Centro-Oeste e Sul. A fronteira marítima estende-se da foz do rio Oiapoque, no cabo Orange, na divisa do Amapá com a Guiana Francesa, ao norte, até o arroio Chuí, na divisa do Rio Grande do Sul com o Uruguai, ao sul. A linha costeira do Brasil é constituída principalmente de praias de mar aberto e corresponde a 32% de toda a extensão fronteiriça nacional.

Em muitos locais da fronteira brasileira a presença do Estado é mínima, para não se dizer inexistente, como em diversos pontos entre Brasil e Colômbia que se encontram embrenhados na floresta amazônica ou na região Centro-Oeste, onde os marcos fronteiriços desaparecem em meio a terras particulares das grandes fazendas de gado e soja de Mato Grosso.

Aliar presença do estado, investimentos em infraestrutura para promoção do desenvolvimento econômico e uso intensivo de tecnologia é a melhor forma de se garantir segurança nas áreas de fronteira. Com a entrada do novo governo, é importante tratar essas questões em uma Audiência Pública e debater com especialistas e representantes de diversos órgãos e entidades que participam da segurança das nossas fronteiras para atualizarmos os dados, informações, metas, indicadores e projetos estratégicos para o combate firme da criminalidade nessas regiões.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO DR. LEONARDO - SOLIDARIEDADE-MT**

Diante disso, peço apoio aos nobres pares para podermos discutir esse tema na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.

Sala das Sessões, em de março de 2019.

**Deputado Dr. Leonardo
Solidariedade/MT**